

Periódico: Em Tempo		Data: 15/05/2019			
		Publicação: 14/05/2019			
Referência da Matéria: Acadêmicos da UFAM anunciam protesto contra corte de verbas		X	Com foto	Sem foto	
Caderno/Página/Coluna https://d.emtempo.com.br/politica-amazonas/146914/academicos-da-ufam-anunciam-protesto-contr-a-corte-de-verbas	Enfoque	Natureza		Tipo:	
	<input type="checkbox"/> Positivo	X	Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria	<input type="checkbox"/> Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo		Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro			<input type="checkbox"/> Outro	

PROTESTO

Acadêmicos da UFAM anunciam protesto contra corte de verbas

O ato será realizado nesta quarta-feira (15) na praça da Saudade às 15h, no Centro de Manaus e vai contar com a presença de professores e alunos da rede estadual, municipal, institutos federais, além de associações e sindicatos

IZAIAS GODINHO 14 de maio de 2019 - 13:38



De acordo com a acadêmica, Fernanda Fernandes, que representa os estudantes no comando de greve, as mobilizações para o ato principal vão iniciar pela manhã no Campus Universitário | Foto: Izaías Godinho

Manaus - Na manhã desta terça-feira (14) os acadêmicos e professores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) se reuniram para anunciar a realização do "Manifesto Em Defesa da Educação Pública", que tem como objetivo protestar contra o corte orçamentário no ensino superior, promovido pelo governo Bolsonaro.

O anúncio foi realizado em coletiva de imprensa na Associação dos docentes da Ufam (ADUA), localizada na avenida Rodrigo Otávio, Zona Sul de Manaus.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



O ato será realizado nesta quarta-feira (15) na praça da Saudade, às 15h, no Centro de Manaus e vai contar com a presença de professores e alunos da rede estadual, municipal, institutos federais, além de associações e sindicatos. "Decidimos realizar diferentes tipos de atividades, devido aos ataques da educação. Convidamos toda a população, que esteja interessada na saúde da educação pública, a participar conosco " afirmou o presidente da associação dos docentes da UFAM (Adua), professor Marcelo Vallina.

De acordo com a acadêmica, Fernanda Fernandes, que representa os estudantes no comando de greve, as mobilizações para o ato principal vão iniciar pela manhã no Campus Universitário. "Amanhã às 7h, estaremos fazendo um ato aqui na Ufam, no 'Bosque da Resistência', e depois seguiremos para o ato unificado a tarde", afirmou, acrescentando que o congelamento de R\$38 milhões na Universidade, vai prejudicar os serviços de água, luz, além de pesquisas acadêmicas.

Resposta:

Em nota ao **Portal Em Tempo** , o presidente estadual do Partido Social Liberal (PSL), deputado federal Pablo Oliva, afirma que não existe "corte" nas verbas da Educação, e sim um contingenciamento temporário de verbas. O mesmo contingenciamento foi aplicado a outros setores, como as Forças Armadas.

O parlamentar disse ainda que o contingenciamento foi exclusivo às despesas cujas necessidades não foram comprovadas pelas universidades. Os demais custos e investimentos vinculados à Educação, que foram comprovados como essenciais, continuam com as verbas liberadas.

Periódico: A Crítica		Data: 15/05/2019	
		Publicação: 14/05/2019	
Referência da Matéria: Professores da Ufam aderem à greve geral contra cortes na educação nesta quarta (15)		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://www.acritica.com/channels/manaus/news/profesores-e-alunos-da-ufam-aderem-a-greve-geral-contra-cortes-na-educacao	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota
			Classificados

ENSINO SUPERIOR

Professores da Ufam aderem à greve geral contra cortes na educação nesta quarta (15)

Atos vão acontecer nos seis campi do Amazonas. Em Manaus, programação terá manifestação às 7h na entrada da Ufam e concentração às 15h na Praça da Saudade



OSWALDO NETO 14/05/2019 ÀS 12:08

Professores, alunos e técnicos da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) aderiram à greve geral da educação que acontece em todo o Brasil nesta quarta-feira (15). O movimento acontece em protesto aos cortes na educação anunciados pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL). Os atos vão acontecer nos seis campi do Estado.

Em Manaus, a programação inicia às 7h na entrada do campus, na avenida Rodrigo Otávio, e segue pela tarde, às 15h, na Praça da Saudade, Centro. Nesta última, estudantes de universidade públicas e professores municipais vão reforçar o protesto.

De acordo com o presidente da Associação dos Docentes da Ufam (Adua), Marcelo Vallina, os cortes financeiros na Ufam significam 21,46% de custeio. Ele explica que os cortes de Bolsonaro, anunciados

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



para o próximo semestre, podem atingir diretamente espaços como o restaurante universitário, assistência estudantil e segurança patrimonial, além de pesquisas de laboratório.

“A gente quer mostrar para a sociedade qual o nosso posicionamento. É necessário que a sociedade compreenda que a falta de financiamento para a educação pública não só atrapalha como inviabiliza o ensino superior. Essa falta de financiamento fará com que a produção de conhecimento fique muito prejudicada. Um país que quer crescer precisa criar empregos de qualidade, recursos humanos bem capacitados, e isso inviabiliza, aumentando pouco a pouco os problemas da sociedade”.

A estudante de História e integrante do Comando de Greve dos Estudantes, Fernanda Fernandes, explicou que a articulação dos professores envolve ainda os alunos da Ufam, UEA e Ifam, que vão participar da manifestação na Praça da Saudade.

“Já existe um projeto na universidade para mostrar à sociedade os trabalhos que estamos realizando. Nós vamos amplificar isso pro dia 15, levando banners, cartazes e materiais de pesquisa para defender as nossas bolsas. Queremos mostrar a importância delas para a população, pois recebemos apenas R\$ 400 e sem isso fica difícil executar qualquer trabalho”.

O representante dos professores da Secretaria Municipal de Educação (Semed), Jonas Araújo, disse que a greve geral terá o apoio dos trabalhadores, visto que os cortes também atingem a educação básica. Ele explica que professores da rede municipal estarão vestidos de preto nesta quarta-feira para explicar aos pais e responsáveis os impactos dos cortes.

“O governo resolveu fazer corte na EJA, educação infantil e creches na compra de livros. Como nós professores da educação básica vamos conseguir fazer aula de qualidade sem a estrutura para essa educação?”.

Interior

No interior, as articulações incluem outros 5 campi da Ufam:

Humaitá – 16h (Rotatória Principal)

Parintins – 16h (Bumbódromo)

Benjamin Constant – 9h (Instituto e Natureza e Cultura da Ufam)

Coari – 16h (Instituto de Saúde e Biotecnologia da Ufam)

Itacoatiara – 7h30 (Bosque das Seringueiras)

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Amazonas Atual		Data: 15/05/2019	
Referência da Matéria: Bolsonaro compartilha foto de pichação com mensagem obscena na Ufam		Publicação: 14/05/2019	
		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://amazonasatual.com.br/bolsonaro-compartilha-foto-de-pichacao-com-mensagem-obscena-na-ufam/	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota
			Classificados

Bolsonaro compartilha foto de pichação com mensagem obscena na Ufam

14 de maio de 2019 em Expressão

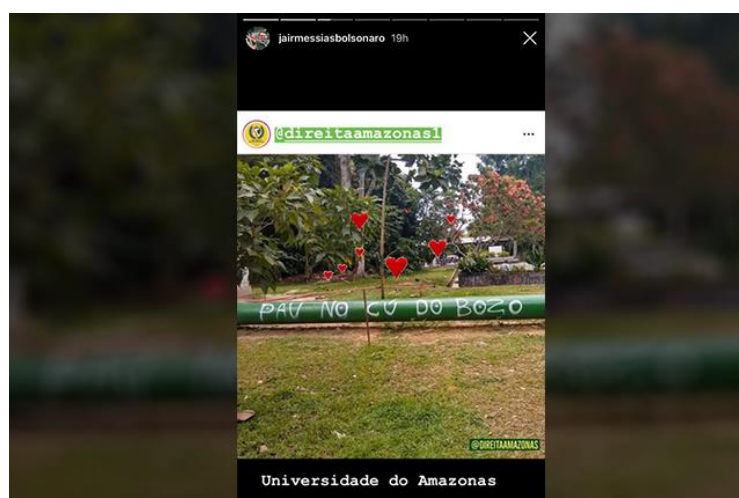


Foto foi compartilhada pelo presidente Jair Bolsonaro no Instagram (Foto: Reprodução)

MANAUS – O presidente Jair Bolsonaro (PSL) compartilhou no recurso “Stories” do perfil dele no Instagram uma foto publicada pela página Direita Amazonas, que mostra a pichação da frase “Pau no cú do Bozo” em um tubo água localizado no setor norte da Ufam (Universidade Federal do Amazonas), em Manaus. O “story”, publicado na segunda-feira, 13, traz a mensagem “Universidade do Amazonas” e um GIF (animação) de corações, usado ironicamente pelo presidente Bolsonaro.

A publicação ocorre dois dias antes da manifestação organizada por estudantes da Ufam contra cortes de dinheiro das universidades federais e, especificamente, pelos R\$ 38 milhões que serão retidos da federal amazonense. Além de alunos, professores da universidade irão paralisar as atividades nesta quarta-feira, 15. O protesto também acontece em outras instituições federais.

Nesta terça-feira, 14, alunos da universidade publicaram foto do mesmo local, mas com a mensagem obscena apagada. No lugar dela, a frase: “Bolsonaro, respeite a Ufam”. Veja a foto:

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Amazonas 1			Data: 15/05/2019			
			Publicação: 14/05/2019			
Referência da Matéria: Bolsonaro publica foto de pichação na Ufam: 'P...no c...do Bozo'			<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto	<input type="checkbox"/>	Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://amazonas1.com.br/amazonas/bolsonaro-publica-foto-de-pichacao-na-ufam-p-no-c-do-bozo/	Enfoque	Natureza	Tipo:			
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria	<input type="checkbox"/>	Nota	
	<input checked="" type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/>	Classificados	
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/>	Outro		

AMAZONAS

Bolsonaro publica foto de pichação na Ufam: 'P... no c... do Bozo'

Sabrina Oliveira - Do Amazonas1

Publicado em 14/05/19

Compartilhe com:



O presidente Jair Bolsonaro (PSL) compartilhou um storie em seu perfil do Instagram, na noite de segunda-feira, 13, mostrando uma pichação no campus da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), na zona Leste de Manaus. A foto foi publicada por um perfil chamado "Direita Amazonas", e em seguida repostada por Bolsonaro em sua rede social.



Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



“O discurso ‘mais amor e menos ódio’ passa longe da realidade daqueles que vivem repetindo essa frase. Vandalismo na Universidade Federal do Amazonas – Ufam”, diz a legenda da publicação original.

Nos comentários, apoiadores de Bolsonaro repudiaram a pichação na Universidade. “Que vergonha! Vão para estudar ou para fazer vandalismo?”, disse um internauta.

“Jovens tolos e comunistas! Pais nunca ensinaram respeito a eles! Não têm argumentos e ficam baixando o nível com palavrões”, disse outro seguidor do presidente.

Em nota, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) informou que abriu uma sindicância investigativa para identificar a autoria do possível ato de vandalismo contra patrimônio público.

Corte de verba

No mês passado, o Ministério da Educação (MEC) anunciou cortes às universidades que não apresentarem “desempenho acadêmico esperado” e que promovam eventos com “balbúrdia” em suas instalações. A redução na verba de investimento no ensino Superior pode chegar a R\$ 5,8 bilhões.

O anúncio foi feito durante entrevista do ministro Abraham Weintraub ao jornal “O Estado de S. Paulo”. Segundo Weintraub, três universidades já tiveram repasses reduzidos: a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA).

“Universidades que, em vez de procurar melhorar o desempenho acadêmico, estiverem fazendo balbúrdia, terão verbas reduzidas”, continuou Weintraub ao jornal. Os critérios de avaliação não foram informados.

Ufam afetada

Apesar da declaração inicial do ministro do MEC ter sido voltada especificamente para três universidades, veio à tona a informação de que a Universidade Federal do Amazonas também seria afetada.

Na Ufam, foram bloqueados R\$ 38 milhões que representa 5,3% do orçamento previsto para 2019. Sem essa verba, a instituição deve suspender projetos de iniciação científica e remanejar o orçamento em diversas áreas.

A medida revoltou professores, pesquisadores e, principalmente, os alunos que, em alguns casos, atuam em projetos da universidade e são beneficiados com bolsas de estudos.

Clipping

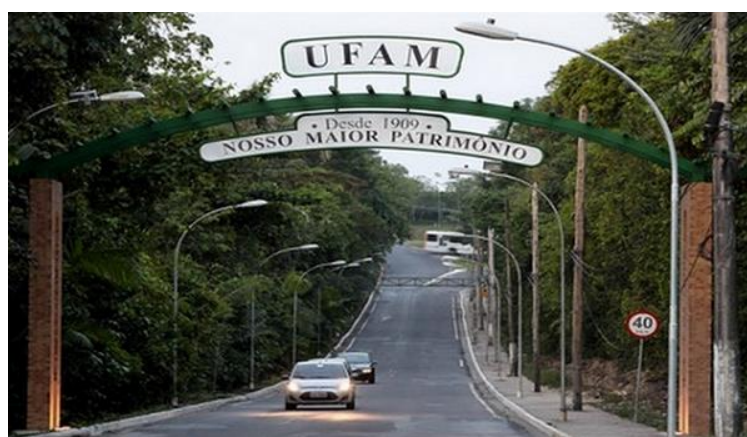
ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Amazonas Atual		Data: 15/05/2019				
		Publicação: 14/05/2019				
Referência da Matéria: Governo Bolsonaro corta 32 bolsas de mestrado e doutorado da Ufam, diz Adua		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto	<input type="checkbox"/>	Sem foto	
Caderno/Página/Coluna https://amazonasatual.com.br/governo-bolsonaro-corta-32-bolsas-de-mestrado-e-doutorado-da-ufam-diz-adua/	Enfoque	Natureza		Tipo:		
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/>	Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/>	Matéria	<input type="checkbox"/> Nota
	<input checked="" type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/>	Provocada	<input type="checkbox"/>	Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados
	<input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outro	

Governo Bolsonaro corta 32 bolsas de mestrado e doutorado da Ufam, diz Adua

14 de maio de 2019 em Expressão



A Adua (Sindicato dos Docentes da Ufam) informou, nesta terça-feira, 14, que o governo Bolsonaro cortou 32 bolsas de mestrado e doutorado da Ufam. Desse total, 27 são oriundas da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), sendo 10 de doutorado e 17 de mestrado.

As informações, segundo a Adua, são da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Ufam. Além dessas, foram retiradas uma bolsa de doutorado e quatro de mestrados da cota da pró-reitoria.

Nesta quarta-feira, professores, estudantes e técnicos da Ufam participam de protestos contra o governo federal e os cortes na educação, que retiraram da Ufam R\$ 38 milhões.

Periódico: BNC Amazonas		Data: 15/05/2019				
		Publicação: 15/05/2019				
Referência da Matéria: Pablo tenta evitar explicações de ministro sobre cortes na Ufam e Ifam		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto	<input type="checkbox"/>	Sem foto	
Caderno/Página/Coluna https://bncamazonas.com.br/rapidinhas/pablo-evitar-explicacoes-ministro/	Enfoque	Natureza		Tipo:		
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/>	Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/>	Matéria	<input type="checkbox"/> Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/>	Provocada	<input type="checkbox"/>	Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outro	

Pablo tenta evitar explicações de ministro sobre cortes na Ufam e Ifam

05:46 15 de maio de 2019



O Deputado Federal Delegado Pablo (PSL) foi o único da bancada do Amazonas, na Câmara, a votar contra convocação do ministro da Educação, Abraham Weintraub, intimado pela Casa a dar explicações sobre o corte de verbas na pasta que, no Amazonas, atingem a Ufam (R\$ 38 milhões), o Ifam (R\$ 26 milhões) e o Inpa (R\$ 16 milhões).

Outro que não votou foi deputado federal Silas Câmara (PRB), mas ele não estava na sessão. Veja como votaram os parlamentares na convocação, aprovada por 307 a 82 votos:

Átila Lins	PP	Sim
Bosco Saraiva	SD	Sim
Capitão Alberto Neto	PRB	Sim
Delegado Pablo	PSL	Não
José Ricardo	PT	Sim
Marcelo Ramos	PR	Sim
Sidney Leite	PSD	Sim

Foto: Reprodução/TV Câmara

Periódico: A Crítica		Data: 15/05/2019	
		Publicação: 14/05/2019	
Referência da Matéria: TRT considera lícita contratação de funcionários por fundação privada em hospital		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://www.acritica.com/channels/manaus/news/trt-considera-licita-contratacao-de-funcionarios-por-fundacao-privada-em-hospital	Enfoque <input checked="" type="checkbox"/> Positivo	Natureza <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	Tipo: <input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota Classificados

SENTENÇA

TRT considera lícita contratação de funcionários por fundação privada em hospital

O MPT buscava a reforma da sentença, mas teve o recurso rejeitado pela Primeira Turma do TRT11



PORTAL A CRÍTICA 14/05/2019 ÀS 15:13

O Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região – AM/RR (TRT11) manteve a sentença que considerou lícita a contratação de pessoal por intermédio de fundação privada para prestação de serviços do Hospital Universitário Francisca Mendes. O órgão rejeitou o recurso do Ministério Público do Trabalho (MPT), que alegava terceirização ilícita.

O hospital é gerido atualmente pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam) – que passou a integrá-lo ao sistema de ensino, pesquisa e extensão da área de saúde – e pela Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (Unisol), responsável pela contratação dos terceirizados. A Unisol é uma entidade jurídico de direito privado, sem fins lucrativos, que presta apoio à Ufam em suas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



O caso foi analisado pelo TRT no julgamento do recurso interposto pelo MPT na ação civil pública em tramitação na Justiça do Trabalho desde 2009. O órgão requereu, dentre outros pedidos, a nulidade das contratações de empregados sem a realização de concurso público e o afastamento de todos os terceirizados do hospital.

Além disso, o recorrente pleiteou a determinação judicial de que o Estado do Amazonas se abstenha de celebrar termos de parceria, convênios, contratos de gestão, de prestação de serviços ou qualquer outro negócio jurídico com entidades públicas ou privadas para fornecimento, complementação ou intermediação de mão-de-obra para atuação na atividade-fim de hospitais ou unidades de saúde pública. Requereu, ainda, a condenação do ente público estadual ao pagamento de R\$ 5 milhões a título de indenização por danos morais coletivos.

Ao relatar o processo, o desembargador David Alves de Melo Junior entendeu que o contrato administrativo firmado entre os reclamados, com objetivo de manter em funcionamento o hospital universitário, e os demais contratos dele oriundos observaram todas as formalidades legais, não tendo sido provada qualquer irregularidade. “O deferimento dos pedidos colocaria o Judiciário na posição de gestor de contratos administrativos, ofendendo o princípio da separação dos poderes, além de ameaçar o funcionamento dos serviços, expondo a risco de colapso a saúde no Estado do Amazonas”, argumentou o relator em seu voto.

A decisão ainda é passível de recurso ao Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Legislação e jurisprudência

Com base em todas as provas dos autos, o desembargador David Alves de Melo Junior explicou que a parceria entre Estado do Amazonas, Ufam e Unisol para gestão do Hospital Francisca Mendes teve início com o contrato administrativo nº 18/2003, já expirado, e atualmente se encontra sob a égide do instrumento nº 42/2008, objeto da presente demanda.

Segundo o MPT, apesar de formalmente válido, o contrato administrativo nº 42/2008 constituiria terceirização ilícita dos serviços de saúde, permitindo a contratação de mão-de-obra por entidade interposta, sem prévia aprovação em concurso público, o que caracterizaria violação ao art. 37, II, da Constituição Federal.

O relator, entretanto, manifestou entendimento diverso ao apresentando pelo recorrente. Conforme argumentou na sessão de julgamento, a tarefa do Estado na execução de ações e serviços públicos de saúde admite a parceria com o setor privado, com fundamento nos artigos 197 e 199, §1º, do texto constitucional. Outro ponto destacado refere-se à atuação complementar da iniciativa privada nos serviços públicos de saúde permitida pela Lei n. 8.080/90, que regulamentou o Sistema Único de Saúde (SUS).

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Nesse contexto, ele destacou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) proferida em dezembro de 2015, que se manifestou sobre o tema na Ação Direta de Inconstitucionalidade 1.923, em que se discutia o modelo de gestão por organizações sociais.

“No voto vencedor, o ministro Luiz Fux deixou consignada a constitucionalidade das parcerias com o terceiro setor nas áreas sociais, incluindo a área da saúde”, salientou.

Por fim, o desembargador responsável pela relatoria do processo considerou que a recente jurisprudência fez ruir os argumentos que sustentaram os pedidos da ação civil pública.

“O atualíssimo e amplamente majoritário entendimento jurisprudencial acerca do tema permite inferir que parcerias com entidades privadas sem fins lucrativos na prestação de serviços públicos de saúde – como é o caso dos autos – não afrontam a exigência de concurso público, nem configuram terceirização ilícita de atividade-fim”, concluiu.

Periódico: Portal do Holanda		Data: 15/05/2019				
		Publicação: 14/05/2019				
Referência da Matéria: Bolsonaro publica foto de pichação na Ufam versando sobre 'Pau no C...do Bozo'		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto	<input type="checkbox"/>	Sem foto	
Caderno/Página/Coluna https://portaldoholanda.com.br/noticia-hoje/bolsonaro-publica-foto-de-pichacao-na-ufam-versando-sobre-pau-no-c-do-bozo	Enfoque	Natureza		Tipo:		
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/>	Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/>	Matéria	<input type="checkbox"/> Nota
	<input checked="" type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/>	Provocada	<input type="checkbox"/>	Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados
	<input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outro	

AMAZONAS

Bolsonaro publica foto de pichação na Ufam versando sobre 'Pau no C... do Bozo'

Publicado em 14/05/2019 às 14h49
Por Portal do Holanda/Agência Am1



O presidente Jair Bolsonaro (PSL) compartilhou um storie em seu perfil do instagram, na noite de segunda-feira,13, mostrando uma pichação no campus da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), na zona Leste de Manaus. A foto foi publicada por um perfil chamado "Direita Amazonas", e em seguida repostada por Bolsonaro em sua rede social.



Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



"O discurso 'mais amor e menos ódio' passa longe da realidade daqueles que vivem repetindo essa frase. Vandalismo na Universidade Federal do Amazonas - Ufam", diz a legenda da publicação original.

Nos comentários, apoiadores de Bolsonaro repudiaram a pichação na Universidade. "Que vergonha! Vão para estudar ou para fazer vandalismo?", disse um internauta.

"Jovens tolos e comunistas! Pais nunca ensinaram respeito a eles! Não têm argumentos e ficam baixando o nível com palavrões", disse outro seguidor do presidente.

Procurada pela reportagem, a Universidade Federal do Amazonas não se pronunciou até o momento.

Corte de verba

No mês passado, o Ministério da Educação (MEC) anunciou cortes às universidades que não apresentarem "desempenho acadêmico esperado" e que promovam eventos com "balbúrdia" em suas instalações. A redução na verba de investimento no ensino Superior pode chegar a R\$ 5,8 bilhões.

O anúncio foi feito durante entrevista do ministro Abraham Weintraub ao jornal "O Estado de S. Paulo". Segundo Weintraub, três universidades já tiveram repasses reduzidos: a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA).

"Universidades que, em vez de procurar melhorar o desempenho acadêmico, estiverem fazendo balbúrdia, terão verbas reduzidas", continuou Weintraub ao jornal. Os critérios de avaliação não foram informados.

Ufam afetada

Apesar da declaração inicial do ministro do MEC ter sido voltada especificamente para três universidades, veio à tona a informação de que a Universidade Federal do Amazonas também seria afetada.

Na Ufam, foram bloqueados R\$ 38 milhões que representa 5,3% do orçamento previsto para 2019. Sem essa verba, a instituição deve suspender projetos de iniciação científica e remanejar o orçamento em diversas áreas.

A medida revoltou professores, pesquisadores e, principalmente, os alunos que, em alguns casos, atuam em projetos da universidade e são beneficiados com bolsas de estudos.

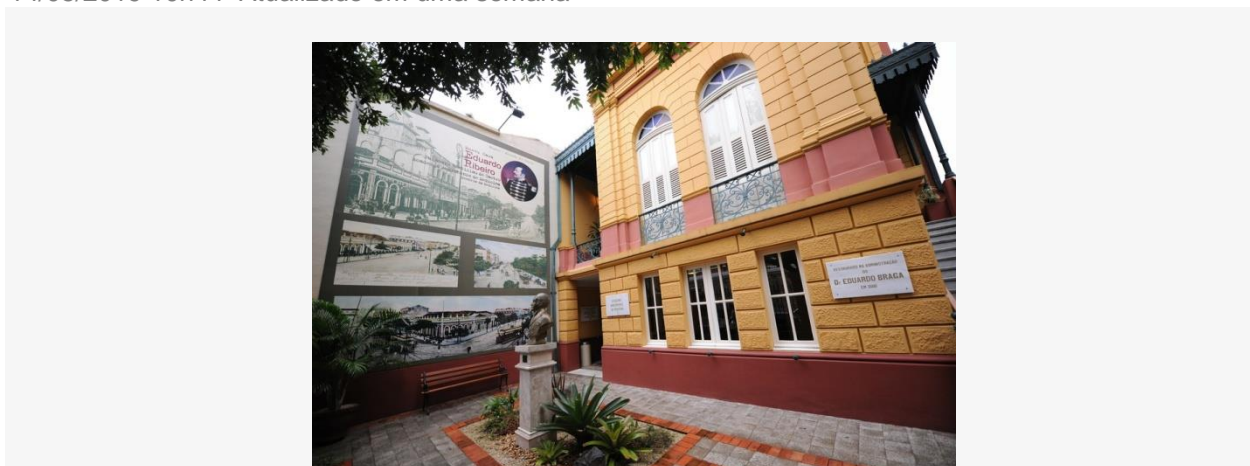


Periódico: G1 Amazonas		Data: 15/05/2019	
		Publicação: 14/05/2019	
Referência da Matéria: Semana dos Museus tem programação gratuita em Manaus		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/05/14/semana-dos-museus-tem-programacao-gratuita-em-manaus.ghtml	Enfoque <input checked="" type="checkbox"/> Positivo	Natureza <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	Tipo: <input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
		<input type="checkbox"/> Nota	<input type="checkbox"/> Classificados

Semana dos Museus tem programação gratuita em Manaus
Tema escolhido para este ano é “Museus como núcleos culturais: o futuro das tradições”.

Por G1 AM

14/05/2019 10h44 Atualizado em uma semana



Museu Casa Eduardo Ribeiro, no Centro de Manaus — Foto: Divulgação/SEC

A 17ª Semana dos Museus chega a Manaus com atividades gratuitas a partir desta terça-feira (14), e segue até o dia 19 de maio. Visitas guiadas no Museu da Cidade, uma aula-show, palestra e seminário no Les Artistes Café Teatro integram a programação local da Semana dos Museus, que ocorre em alusão ao Dia Internacional dos Museus, celebrado no dia 18 de maio.

Com o tema escolhido para este ano “Museus como núcleos culturais: o futuro das tradições”, baseada na poesia do escritor brasileiro Paulo Leminski, a iniciativa busca estimular a divulgação dos museus em todo o território nacional, promovendo visitas mediadas, palestras, oficinas, exibição de filmes e demais atividades.

De 14 a 19 de maio, as visitas guiadas serão feitas no Museu da Cidade, localizado no Paço da Liberdade, na Rua Gabriel Salgado, no Centro Histórico de Manaus, em frente à praça Dom Pedro II. O horário para visitas é das 9h às 17h (com última entrada às 16h20).

No dia 15, às 15h, haverá uma aula-show com o tema “A tradição Ceramista dos Povos Amazônicos e o Sítio Manaus”, no Les Artistes Café Teatro, na Avenida 7 de setembro, nº 377, no Centro da capital.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



A aula será ministrada pela arqueóloga Vanessa de Carvalho Benedito, que é bacharel em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e pesquisadora colaboradora do Instituto Soka-Centro de Pesquisas e Estudos Ambientais do Amazonas (Cepeam).

Já no dia 16, às 15h, também no Les Artistes Café Teatro, ocorrerá a palestra “Educação patrimonial como instrumento de preservação e sustentabilidade da memória cultural”, ministrada pela arquiteta Alcilândia da Cunha Lima.

Graduada em arquitetura pela Universidade Nilton Lins, Alcilândia é conselheira suplente no Conselho Fiscal no Sindicato dos Arquitetos do Amazonas, chefe da Divisão de Patrimônio Cultural na Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult) e também é professora da Universidade Nilton Lins.

Encerrando as atividades no Café Teatro no dia 17, o Doutor em história social pela Universidade Federal de Fluminense (UFF), o escritor e professor Otoni Mesquita, fará o seminário “Mercado Adolpho Lisboa – História e Arquitetura”. As atividades também acontecerão em outros museus da cidade de Manaus.

Periódico: Fato Amazônico		Data: 15/05/2019			
		Publicação: 15/05/2019			
Referência da Matéria: José Ricardo propõe PEC para garantir psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas nas escolas do país		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto	<input type="checkbox"/>	Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://www.fatoamazonico.com/jose-ricardo-propoe-pec-para-garantir-psicologos-assistentes-sociais-e-nutricionistas-nas-escolas-do-pais/	Enfoque	Natureza	Tipo:		
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria	<input type="checkbox"/> Nota	
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados	
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro		

Política

José Ricardo propõe PEC para garantir psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas nas escolas do país

15 de maio de 2019



Proposta de Emenda à Constituição (PEC), proposta pelo deputado federal José Ricardo (PT/AM), quer acrescentar o § 6º ao art. 211 da Constituição Federal de 1988, incluindo assistentes sociais, psicólogos e nutricionistas nas escolas públicas e privadas dos Estados, Municípios e do Distrito Federal. A proposta precisa do apoio de, no mínimo, um terço dos parlamentares federais para ser protocolizada e iniciar sua tramitação na Câmara Federal.

“Essa PEC vem ao encontro das necessidades diárias das escolas, que precisam de uma equipe multidisciplinar para melhorar o ensino-aprendizagem e a saúde e bem estar dos alunos. Enquanto vereador de Manaus e deputado estadual do Amazonas, visitei e fiscalizei muitas escolas, tanto da capital quanto de municípios do interior. Em todas, ouvia reclamações quanto à necessidade de se ter um psicólogo, um assistente social e um nutricionista no ambiente escolar”, declarou José Ricardo, que apoiou a aprovação de Emenda à Constituição do Amazonas para garantir psicólogos e assistentes sociais nas escolas.

Ele destacou que dotar o espaço escolar de assistência psicológica é oferecer um mecanismo eficaz para a comunidade escolar, nas soluções mais apropriadas aos desafios cotidianos e melhoria na educação. Lembrou também que o profissional da assistência social tem grande relevância na construção de uma educação desenvolvimentista. “É na escola que se percebe as diferenças de classes e se encontra possíveis problemáticas político-sociais. Por isso, a atuação do serviço social e do psicólogo é tão importante quanto a presença dos professores em salas de aula. Porque irá combater problemas sociais, como baixo rendimento escolar, evasão, desinteresse pelo aprendizado, vulnerabilidade às drogas, dentre outros”, frisou.

Em 2016, o Ministério da Saúde divulgou pesquisa revelando que a população brasileira está acima do peso, com crescimento de 60% em dez anos. Diante deste quadro alarmante, o parlamentar defende que a necessidade de políticas públicas de inserção do nutricionista é fundamental para reverter esses índices negativos diretamente ligados à má alimentação. Ele também se baseia na Resolução do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), nº 465/2010, que suscita parâmetros mínimos de referência para a contratação de nutricionistas, como na modalidade de educação infantil, prevendo um nutricionista para cada 500 alunos ou fração, realidade muito distante das escolas brasileiras.

Cortes de R\$ 200 milhões em projetos para o AM

No plenário da Câmara, o deputado José Ricardo denunciou que o Governo Federal não tem políticas para o Amazonas. Citou reportagem de um portal de Manaus denunciando que o Amazonas teve cortes federais de mais de R\$ 200 milhões em projetos de interesse do Estado, que atingem diretamente investimentos importantes para ajudar no seu desenvolvimento, como em projetos da Suframa, de demarcação de terras indígenas, de manutenção e recuperação da BR-174 (Manaus-Boa Vista) e de alguns trechos da BR-319, como ainda na manutenção de portos, que são fundamentais para os municípios do interior.

Além disso, enfatizou os cortes de R\$ 38 milhões para a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e de mais de R\$ 20 milhões para o Instituto Federal do Amazonas (Ifam), mas que chegará a 38% a menos em seus investimentos. “Lamentamos porque é o Brasil caminhando para trás e o Amazonas também”, afirmou ele, que ainda cobrou que o Governo Federal nomeie os reitores eleitos democraticamente nas eleições dos Institutos Federais. No Amazonas, o reitor Antônio Venâncio foi eleito, mas ainda aguarda a nomeação definitiva. “Que seja respeitada a democracia nas instituições federais”, finalizou.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Diário Amazonas		Data: 15/05/2019	
		Publicação: 15/05/2019	
Referência da Matéria: Internacional		Com foto	X Sem foto
Caderno/Página/Coluna Caderno `Primeiro Plano` - Página 02	Enfoque	Natureza	Tipo:
	X Positivo	X Espontânea	Matéria X Nota
	Negativo	Provocada	Artigo
	Neutro		Outro
			Classificados

02 | **Primeiro Plano** | Diário do Amazonas

Quarta-feira, 15 de maio de 2019
visite D24am.com

contato@d24am.com, redacao@d24am.com siga-nos twitter.com/portald24am facebook.com/D24am

Claro & Escuro

3643-5037

EM HOMENAGEM À LEI ÁUREA, DEPUTADO RELATIVIZA ESCRAVIDÃO E GERA REVOLTA
Michal Jesus/Agência Câmara

Maia afirma que parlamento não aceita tudo
O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse, ontem que o parlamento brasileiro não aceita tudo o que o presidente da República coloca porque o Brasil, "graças a Deus", não é a Venezuela. Ele comentava a tramitação da reforma da Previdência no Congresso.

Prefeito em SP é afastado após operação da PF
O prefeito de Itabelá (SP), Márcio Tenório (MDB), foi afastado da função pública após operação da Operação...

Mobilidade
O prefeito de Manaus Arthur Neto nomeou, interinamente, o superintendente Municipal de Transportes Urbanos Francldes Ribeiro, para o cargo de diretor-presidente do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU). Francldes também foi nomeado vice-presidente de Transportes Urbanos do instituto. As nomeações foram publicadas no Diário Oficial da segunda-feira, 13.

Autismo
O governador do Estado Wilson Lima sancionou lei instituindo...

Internacional
O professor Fabio Magalhães Candotti, do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) participou do simpósio "Brasil: as políticas da vida e da morte" na London School of Economics and Political Science, em Londres (Reino Unido).

Participações
O evento é em comemoração aos 50 anos da Associação dos Magistrados do Amazonas (Amazam) e será realizado...

NÚMEROS
R\$ 146 bi de títulos públicos é quanto o governo federal precisa para pagar despesas correntes. Mais do que isso, situações semelhantes devem ocorrer nos próximos três anos. A liberação do valor deve ser autorizado pelo Congresso Nacional.
R\$ 7 bilhões é quanto a telefônica Oi planeja...

Vigilância O Brasil vai contar com uma antena multisatelital para ampliar o monitoramento do território nacional. O novo equipamento vai auxiliar órgãos de fiscalização ambiental a monitorar o território brasileiro e identificar crimes como desmatamento.